

CERATOPATIA FUNGÍCA: DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA NA MEDICINA VETERINÁRIA OCULAR: RELATO DE CASO

Natamy Christiane Torciano Raele¹, Mayra Figueredo Silva², Dra. Débora Caparelli de Santana Montilha³, Prof.^a
Dra. Karina D'Elia Albuquerque⁴

RESUMO

Introdução: As doenças oftálmicas vêm ganhando crescente espaço na Medicina Veterinária. A necessidade de um diagnóstico preciso para a conduta e procedimentos adequados da patologia é necessário para nortear o sucesso do tratamento de enfermidades nos olhos e em seus anexos. A presença de fungos oculares pode gerar as ceratomicoses ou ceratites fúngicas. O termo faz referência a uma infecção corneana de aspecto supurativo e frequentemente ulcerativo de etiologia fúngica e não ocorre o risco de vida, entretanto existe o risco do comprometimento visual. **Objetivo:** Diagnosticar precocemente a instalação de fungos na secreção ocular de cães. **Materiais e métodos:** Realizou-se a coleta de amostras de secreções oculares de cães das raças schnauzer e bulldog francês. Após serem submetidos à anamnese e exame oftalmológico completo, foi apresentado a queixa de blefaroespasmos, olho vermelho, dor nos olhos, lacrimejamento, dificuldade de manter os olhos abertos. As amostras foram obtidas através de swabs sendo depositados em forma de esfregaço em lâminas e coradas pelo método de GIEMSA. **Resultados:** No caso aqui descrito, os cães apresentavam sintomas oculares em ambos os olhos de forma simétrica. A composição das amostras foi de três cães que apresentavam incômodos oculares. Os resultados indicaram dois pacientes positivos para fungos, sendo um fungo leveduriforme e o outro fungo filamentosos; o terceiro cão, mesmo tendo contato com os outros animais, apresentou o olho sadio. Foi então iniciada terapia com itraconazol (10mg/kg), por via oral, uma vez ao dia, durante 30 dias. A ceratite regrediu após 30 dias de tratamento. Nesse período, realizou-se novamente coleta da cultura fúngica, a qual demonstrou resultado negativo, o tratamento foi suspenso pela remissão completa dos sinais clínicos. **Conclusão:** Conclui-se que a realização da coleta de amostra fúngica permite o diagnóstico de ceratite fúngica, e o emprego terapêutico de Itraconazol sistêmico pode ser efetivo na cura de ceratite micótica no cão.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças fúngicas oculares; Oftalmologia Veterinária; Ceratites fúngicas

¹ Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG.

² Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG

³ Veterinário. Coorientador.

⁴ Veterinário. Professor da Universidade Univeritas UNG (Orientador).